

\* \* \*

## Fora do tom petista

Ao contrário de boa parte de seus colegas da oposição, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) considera prematuro falar em cassação de Antonio Carlos Magalhães e José Roberto Arruda. Não para os preservar, mas porque "a Constituição assegura o legítimo direito de defesa". Antes do depoimento de ACM, ontem, Suplicy insistia em que era preciso "ouvir com-

pletamente" os acusados. Na tarde de quarta-feira, Suplicy conversou com Antonio Carlos. Disse o que pretendia perguntar ao senador baiano no dia seguinte. Segundo o petista, há muitos fatos a serem esclarecidos e ACM é peça fundamental na investigação. Isso explica em parte a cautela de Suplicy. "Não podemos definir a pena sem conhecer os fatos", sustenta.

\* \* \*